

Odivelas

revista municipal

revista da câmara municipal de Odivelas | n.º 3 ano 2007



Câmara investe na Educação

Entrevista a João Lázaro | Novo Centro de Exposições | Novo Mercado de Odivelas



03 | Editorial

04 | Assembleia Municipal

05 | Centro de Exposições

06 | Presidência Aberta

08 | Obras Municipais

11 | Apoio ao Município

12 | Habitação

13 | Entrevista a ... João Lázaro

16 | Odivelas em Movimento

24 | O Futuro Acontece

26 | Empresas Municipais

CONTACTOS

Assembleia Municipal de Odivelas

Paços do Concelho - Quinta da Memória
Rua Guilherme Gomes Fernandes - 2675-372 Odivelas
T 21 932 00 00 F 21 932 02 14
assembleia.municipal@cm-odivelas.pt

Gabinete da Presidência

Paços do Concelho - Quinta da Memória
Rua Guilherme Gomes Fernandes - 2675 - 372 Odivelas
T 21 932 00 00 F 21 932 02 27

Gabinete da Vereadora Eduarda Barros

Rua Laura Aires - n.º 6 - Arroja - 2675-263 Odivelas
T 21 934 69 00 F 21 934 69 29

Gabinete do Vereador e Vice-Presidente Sérgio Paiva

Rua Laura Alves, n.º 13 (Antigo lote 47), Urbanização da Ribeirada 2675-624 Odivelas
T 21 932 07 00 F 21 933 27 49
gab_vsp@cm-odivelas.pt

Gabinete da Vereadora Fernanda Franchi

Rua Laura Alves, n.º 5 Pisos 1 e 2 - Urb. da Ribeirada 2675-608 Odivelas
T 21 932 03 50 F 21 933 13 86
fernanda.franchi@cm-odivelas.pt

Gabinete do Vereador Fernando Ferreira

Rua Prof. Dr. Francisco Gentil - Edifício Rossio
Loja 3 e 4 - 2675-357 Odivelas
T 21 932 02 65 F 21 931 51 08
fernando.ferreira@cm-odivelas.pt

Gabinete do Vereador Carlos Bodião

Rua Alves Redol - Lote 6 - Loja A - 2675-285 Odivelas
T 21 934 53 50 F 21 934 53 59
carlos.bodiao@cm-odivelas.pt

Gabinete do Vereador José Esteves

Urbanização da Quinta Nova - Rua Alfredo Keil, Lote 39 - Loja 1 - 2675-613 Odivelas
T 21 934 47 50 F 21 934 47 59
gvje@cm-odivelas.pt

Gabinete dos Vereadores Ilídio Ferreira, Maria da Luz Nogueira, Maria Madalena Garcia, Rui Francisco

Rua Laura Aires, n.º 13 - Arroja - 2675-564 Odivelas
T 21 934 44 00 F 21 934 44 09
ilidio.ferreira@cm-odivelas.pt
maria.nogueira@cm-odivelas.pt
maria.garcia@cm-odivelas.pt
rui.francisco@cm-odivelas.pt

Ficha técnica

Propriedade Câmara Municipal de Odivelas - Rua Guilherme Gomes Fernandes - Quinta da Memória 2675 - 372 Odivelas

Directora Susana Amador **Coordenação, Layout, Recolha de Informação e tratamento** Gabinete de Comunicação, Relações Públicas e Protocolo **Fotografia** Arquivo Câmara Municipal de Odivelas T 21 932 08 50 F 21 931 50 53 **e-mail** relacoes.publicas@cm-odivelas.pt

Tiragem 60.000 exemplares **Impressão** Heska-Indústria Tipográfica, S.A. Distribuição Gratuita Depósito Legal 196 213/03

Fotografia de Capa Dia Mundial da Criança - Mosteiro S. Dinis

Os artigos pertencentes a esta publicação poderão ser reproduzidos, indicando expressamente de onde foram extraídos.

Cara(o) Múncipe,

Ao longo destes últimos meses, a Câmara Municipal desenvolveu muitas iniciativas que têm sido assumidas, de forma transversal, nas mais diversas áreas, no sentido de melhorar a Qualidade de Vida.

No domínio do Ambiente, em que é mais evidente esta aposta, desde logo pelo investimento feito no aumento arbóreo em todo o concelho, temos desenvolvido uma política estruturada, na recuperação e acréscimo do verde no nosso concelho.

A nível da Saúde, temos actuado de modo concertado e eficaz com diversos parceiros credenciados, o que tem permitido a muitos municípios beneficiar de um conjunto de iniciativas que têm contribuído para melhorar a sua saúde física e emocional.

No Desporto, têm sido inúmeras as actividades, contemplando as mais diversas modalidades desportivas a que muitos municípios, de todas as idades, têm aderido, com entusiasmo e energia, demonstrando que no nosso concelho o Desporto é mesmo para todos, com destaque para o Clube do Movimento que tem hoje 800 municípios (cresceu 60% desde 2005) que de forma gratuita, a expensas da autarquia, praticam actividade física.

A Cultura, um dos pilares essenciais de uma sociedade desenvolvida e dinâmica, tem promovido um conjunto de iniciativas, nos diversos campos da Arte e do Espectáculo, que vão tornando este concelho uma referência, pela riqueza e diversidade que se promove. Agora, passamos a contar com mais um espaço de excelência cultural em Odivelas. A recente abertura do novo e moderno Centro de Exposições, junto aos Paços do Concelho, é mais um passo para a Terra de Oportunidades que está a ser criada no nosso território.

E, falar de oportunidades, é referir o lançamento do primeiro empreendimento de habitação jovem a custos controlados de Odivelas. Assumimos este compromisso com os municípios e estamos a cumprir. O Alto da Mãe d'Água, um empreendimento que vai contribuir para a requalificação urbana que estamos a operar na Arroja, na Freguesia Odivelas, é o primeiro local onde tem lugar este investimento. Esta é uma política que nos orgulha, pelo cariz social e de futuro que assume. Queremos que Odivelas seja uma terra solidária e, por isso, a Câmara Municipal vai continuar a ter na habitação jovem a custos controlados uma das principais apostas.

A requalificação que estamos a operar no centro histórico de Odivelas, onde o Centro de Exposições é mais uma contribuição para esta melhoria que temos imprimido, passa, também, pela reestruturação do Mercado de Odivelas. Este importante equipamento há anos que carecia de uma intervenção de fundo, de modo a contar com as condições que um espaço desta natureza requer nos tempos actuais.

E, como é o futuro que estamos interessados em conquistar, com mais e melhores condições, a nossa principal aposta passa pelo campo educativo. No que diz respeito às responsabilidades da Câmara neste domínio, tudo temos feito para melhorar as condições de alunos, professores e comunidade escolar. As Escolas que vão surgir e as que estão a receber obras de melhoria são disso exemplo.

Estas são apenas alguns dos muitos trabalhos que temos realizado e pode constatar ao ler esta Revista Municipal. Estamos a melhorar a nossa terra, a pensar e a fazer por Si, por Odivelas, uma Terra mais harmoniosa e mais competitiva na Área Metropolitana de Lisboa.

A Presidente da Câmara Municipal de Odivelas
Susana Amador



ASSEMBLEIA Municipal assinala as conquistas de Abril

COMO TEM sido tradição, a Assembleia Municipal de Odivelas (AMO) realizou uma sessão extraordinária na noite de 24 de Abril, para assinalar a “Revolução dos Cravos”. A sessão deste ano teve lugar no Polivalente de Odivelas. A abertura ficou a cargo da Presidente da Câmara Municipal, Susana Amador, que destacou a importância de Abril, pela Liberdade conquistada.

“Os Novos Desafios que temos de enfrentar passam por garantir que a Nova Geração de Políticas Locais se concretize na implementação de Políticas Autárquicas com futuro, em prol de uma comunidade mais cidadã”, disse a edil, que destacou as áreas de essencial intervenção neste âmbito: Educação, Saúde e Acção Social, sem perder de vista, e referência, a aposta que a autarquia está a realizar em termos de inovação e qualificação.

Intervieram, em nome dos partidos com assento na AMO: Carlos Lopes, do

BE; João Rego de Carvalho, do PSD; Fátima Amaral, do PCP; e, Vanessa Porto, do PS. A todas foi comum a importância de Abril para Portugal. O encerramento da sessão ficou a cargo do Presidente da Assembleia Municipal, Rui Cunha, que manifestou que o concelho pode continuar a contar com a Assembleia Municipal na construção da terra de oportunidades, em que Odivelas se está a transformar. As dezenas de pessoas que assistiram à Sessão tiveram ainda a oportunidade de ouvir a actuação da Banda Musical e Desportiva de Caneças e da Banda da Sociedade Musical Odivelense.



NOVO equipamento no Olival Basto

O OLIVAL Basto já conta com um Espaço Multiusos. É um equipamento moderno, que oferece conforto e segurança.

Inaugurado no dia 25 de Abril, no âmbito das comemorações do 25 de Abril da Junta de Freguesia do Olival Basto, o novo equipamento foi cedido pela Câmara Municipal à Junta do Olival Basto, para esta poder realizar, com maior regularidade e condições as suas iniciativas.

Trata-se de um equipamento que há muito fazia falta à freguesia. A população carecia de uma infra-estrutura desta natureza e que estivesse ao seu dispor para as diversas actividades que se realizam num recinto fechado. O novo espaço é também bastante útil sobretudo para os alunos das escolas desta freguesia do concelho, que passam a dispor de um equipamento para a prática de diversas modalidades desportivas.



NOVO Centro de Exposições enriquece qualidade cultural de Odivelas

MUITAS PESSOAS estiveram presentes na inauguração do Centro de Exposições de Odivelas. O novo equipamento cultural, que faz parte da ampla requalificação que se está a fazer na zona histórica de Odivelas, oferece um vasto e qualificado conjunto de valências culturais.

A abertura do espaço foi assumida pela Presidente da Câmara Municipal, Susana Amador, e pela Ministra da Cultura, Isabel Pires de Lima.

Segundo a Ministra, o espaço multissal, as salas de revelação de fotografia, o espaço de gravação de som, as zonas de exposição e anfiteatro, revelam, “um espaço de cultura por excelência, pois tem muita multiplicidade de valências que me surpreenderam”, referiu Isabel Pires de Lima.

Com a abertura do Centro de Exposições, decorreu, também, a inauguração de uma exposição de pintura de Artur Bual e uma exposição colectiva de escultura.



O CENTRO de exposições é constituído por um conjunto de espaços de carácter cultural e de ateliers de trabalho para artistas de diversas áreas culturais.

Com este projecto, de uma notável qualidade arquitectónica - um edifício de luz - pretende-se

dinamizar actividades diversificadas ligadas à cultura (artes plásticas, música, teatro, etc.), da produção à exposição, num ambiente informal e interactivo com o público e inserido num espaço arquitectonicamente versátil e em articulação funcional privilegiada e dinâmica com o Espaço Verde Público.

As valências dispõem-se em três pisos.

Piso 0

Área de exposições que também comporta pequenos eventos, concertos de música ou mesmo pequenas encenações teatrais para grupos amadores. A zona de entrada, e também foyer da Sala polivalente, oferece uma área ampla para colocar alguns trabalhos realizados no Centro de forma informal. As áreas de trabalho abrangem um leque de actividades variadas como artes plásticas, escultura, vídeo, fotografia, música, teatro, multimédia, dispondo para tal de diferentes ateliers, salas de ensaio (música e teatro) e uma sala de revelação de fotografia e vídeo.

Piso 1

Área de exposição com 112 m², um atelier multimédia com 35 m² e dois ateliers que totalizam perto de 90 m².

Piso 2

Piso onde se encontram telas de ensobrimento fixas à estrutura do edifício, sendo um ponto de paragem e contemplação do espaço público, ponto de encontro ou simplesmente de descanso, inserido num espaço privilegiado, numa área requalificada da Cidade.

É neste piso que se encontra a maior área de exposição com 220 m².

PRESIDÊNCIA Aberta

Póvoa de Santo Adrião... Onde a requalificação tem lugar

A “PRESIDÊNCIA Aberta” passou pela freguesia da Póvoa de Santo Adrião no final do ano anterior. O programa da visita teve início no Núcleo Antigo da Póvoa de Santo Adrião, seguindo-se a Quinta da Palmeira e prolongamento da Rua Mestre d’Aviz. A comitiva visitou ainda o Centro de Atendimento de Toxicodependentes (Núcleo da Póvoa de Santo Adrião), Loteamento do Barruncho e Bairro da Azinhaga do Barruncho. O percurso terminou junto ao Casal do Monte, onde se visionou o arranque da Via L1, o Loteamento da Paradela e o Loteamento Municipal do Arinto, onde serão realojadas cerca de 35 famílias.

A iniciativa revelou, uma vez mais, a grande preocupação social que norteia este mandato. Preocupações evidenciadas, sobretudo, na visita ao Centro de Atendimento de Toxicodependentes, onde são tratados por dia 100 casos.

A preocupação social foi ainda evidenciada na visita ao Bairro do Barruncho, actualmente, o maior aglomerado de habitações precárias (vulgo barracas) do Concelho de Odivelas e onde vivem mais de 120 famílias. Neste Bairro, a Câmara assumiu obras, tendo em vista a melhoria dos acessos.

Refira-se, a este propósito, que o Bairro do Barruncho vai ser alvo de reabilitação urbana, num projecto que contará com apoios europeus.





FAMÕES...

Onde as oportunidades estão a surgir

FORAM VÁRIAS as áreas que a Presidência Aberta realizada em Famões permitiu abordar. Do ambiente às acessibilidades, do tecido económico ao desporto, sem esquecer as dimensões social e cultural.

As três visitas realizadas permitiram o contacto com muitas pessoas, tendo sido possível identificar as oportunidades e as fragilidades com que se confronta esta freguesia.

Em termos de desenvolvimento, Famões oferece muitas condições para o seu engrandecimento: o Jardim Botânico, o Parque Temático ligado à história paleolítica e megalítica, o Pólo Tecnológico, além da conservação e valorização das linhas de água, mais e melhores acessibilidades, tudo conjugado numa clara aposta de melhorar e ordenar o território, são alguns dos grandes investimentos que a autarquia conta realizar e que foram possíveis tratar na Presidência Aberta.

Os terrenos onde irão surgir duas escolas, a Básica 2/3 da Quinta Cegolim e a EB1 Jardim-de-Infância Fontainhas Queimada, bem como o espaço onde surgirá um novo empreendimento de Habitação a custos controlados, também foram visitados, revelando-se outras apostas deste Executivo municipal.



Melhorar a oferta educativa

A CÂMARA Municipal tem assumido um importante investimento na área da Educação, pela importância que esta tem no desenvolvimento da sociedade.

Além da forte componente social, em termos educativos, de fornecimento de refeições a milhares de alunos, que a Câmara tem cumprido, bem como a preocupação em contar com instalações escolares que proporcionem as melhores condições em termos de acesso às novas tecnologias de informação, com que todas as escolas do concelho já beneficiam, outra das vertentes educativas de intervenção da Câmara passa pela criação de novos e modernos espaços escolares.

As novas escolas que vão surgir no Concelho de Odivelas vêm dar resposta às necessidades educativas do concelho. Não só devido ao elevado número de jovens com que o concelho conta, e as escolas existentes já não são suficientes, como à qualidade das infra-estruturas que se exige, no sentido de uma oferta educativa de qualidade.

A Escola Básica 1/Jardim-de-Infância de Famões é mais um investimento que se opera no concelho, contando a autarquia com o apoio da Administração Central, neste importante investimento.

Para efectuar esta parceria, a Presidente da Câmara Municipal, Susana Amador, e o Secretário de Estado da Administração Local, Eduardo Cabrita, assinaram o contrato programa da construção da nova escola de Famões. Um espaço moderno e qualificado.

Escola Nova em Famões

HÁ MUITO que a bandeira reivindicativa de uma nova escola em Famões era hasteada pela Câmara Municipal. Inclusive, logo no início do mandato, a Presidente teve uma reunião com o secretário de Estado da Educação, para a qual levou uma série de pedidos em nome de melhores condições para a Educação no concelho.

A promessa passou para o papel. Nos Paços do Concelho, o secretário de Estado da Administração Local, Eduardo Cabrita, e a Presidente Susana Amador assinaram o contrato-programa para a construção da Escola Básica 1/Jardim-de-infância de Famões.

O investimento ascende a € 2.238.776,00. Deste montante, a administração central garante o pagamento de 60%, enquanto os restantes 40% (aproximadamente 900 mil euros) são investidos pela Câmara Municipal de Odivelas.

Na ocasião, Susana Amador esclareceu que “a construção de uma nova escola em Famões é um exemplo muito claro da resposta que damos à necessidade da população de ter melhores infra-estruturas.” A edil informou que “a autarquia quer um parque escolar melhor e de acordo com as novas realidades de aprendizagem deste século”, concluindo que “não obstante as dificuldades que esta autarquia enfrenta, nós não abdicamos do nosso rumo, nem recuamos na nossa trajectória: a Educação é e continuará a ser uma aposta cimeira.”





Requalificar o parque escolar

A ESCOLA EB 1 N.º 7 de Odivelas localizada na Arroja, conta com grande população educativa - 430 alunos, funcionando em regime duplo, o que levou a que em 1999 fosse necessário colocar pavilhões pré-fabricados para aumentar a sua capacidade de resposta, mas que neste momento já esgotaram a sua capacidade de lotação.

Todas as salas estão ocupadas como salas de aula, o que leva a que não exista espaço físico para a implantação de outras valências para dar resposta às necessidades educativas especiais de alunos que necessitam de apoio psicológico e / ou terapêutico.

Para fazer face a estas dificuldades, pretende-se conferir ao estabelecimento de ensino um aumento da capacidade do 1º ciclo para 360 alunos e a valência de Jardim de Infância para uma capacidade máxima de 75 crianças.

Programa

A intervenção consiste na construção de um novo bloco, composto por 8 salas de aula para o 1º ciclo, refeitório com cozinha, biblioteca, gabinetes para o corpo docente, espaços comuns de apoio, beneficiação dos blocos de salas de aula existentes e espaço de recreio exterior e adaptação do bloco polivalente a ginásio. Contempla, ainda, a criação de um campo de jogos que permite uma utilização independente por parte da população em geral.

Pretende-se, também requalificar o espaço urbano adjacente, nomeadamente a Praceta Irene Lisboa, através da criação de um arruamento que garanta simultaneamente o acesso aos blocos habitacionais e às zonas de serviço da escola.

Estimativa de custo

Estima-se que a ampliação rondará os 2.379.914,70€



MELHOR circulação em Odivelas

ESTÁ ABERTO ao trânsito, desde o final de Abril, o Viaduto das Colinas do Cruzeiro, em Odivelas.

A inauguração do viaduto foi preenchida com uma manhã desportiva para todos. Muitas pessoas percorreram o novo viaduto a pé, de bicicleta, de patins, de skate, de trotinete ou com outro veículo não motorizado.

Ao longo da manhã decorreram diversas actividades desportivas: caminhada, ténis, tiro com arco, voleibol, basquetebol, badmington, body combat, cycling, hip-hop Kids, além de insufláveis para os mais novos.

Com a abertura deste troço, cumpre-se mais uma das prioridades municipais, a de melhorar a circulação automóvel no Concelho de Odivelas ao mesmo tempo que se requalifica o território.



Mais e melhor atendimento público

NO SENTIDO de prestar mais e melhores serviços à população, a Câmara Municipal tem vindo a assumir mudanças que permitam estabelecer um contacto mais directo e esclarecedor com os munícipes.

A modernização e simplificação de relacionamento entre o cidadão e o Governo local que se impõe, tem vindo a ser adoptada por este Executivo municipal, no sentido de se cumprirem as melhores práticas de gestão pública.

A eficácia de serviços públicos de qualidade passa por serviços municipais ao inteiro dispor dos munícipes.

O Gabinete de Apoio ao Cidadão (GAC) e o novo atendimento público do Departamento de Gestão e Ordenamento Urbanístico (DGOU) são dois exemplos desta aposta, de relacionamento directo e sincero com o município que a autarquia valoriza.



Um Gabinete ao serviço do Cidadão

O GABINETE de Apoio ao Cidadão (GAC) serve para prestar um atendimento personalizado aos munícipes.

Se tem alguma dúvida, pretende apresentar alguma reclamação, pretende obter alguma informação sobre os serviços municipais ou sobre outros serviços públicos sediados no Concelho de Odivelas, o GAC é o local onde pode dirigir-se e apresentar o seu motivo.

Este serviço municipal pretende, sobretudo, dar uma resposta directa e célere, de modo a simplificar e modernizar o atendimento que o município pretende.



Gabinete de Apoio ao Cidadão

Edifício CAELO - Parque Maria Lamas,
Rua da Memória, n.º 2 A - 2675-409 Odivelas
Tel.: 21 932 04 08/9 | Fax: 21 932 25 18 | E-mail: gac@cm-odivelas.pt
Horário de funcionamento: 9h00 às 12h30 | 14h00 às 17h30

Atendimento urbanístico mais eficaz

O SERVIÇO de atendimento ao público do Departamento de Gestão e Ordenamento Urbanístico (DGOU) encontra-se localizado na Ribeirada, num novo e moderno espaço.

A autarquia assumiu a mudança no sentido de prestar mais e melhores condições aos munícipes, bem como aos funcionários da autarquia.

Com o novo espaço, o horário sofreu modificações, alargando-se de modo a ir ao encontro dos interesses dos munícipes. Assim, o serviço não fecha à hora de almoço e o seu encerramento tem lugar mais tarde.

Tem sido possível constatar o agrado dos munícipes, que se mostram bastante satisfeitos com o novo espaço de atendimento.



Departamento de Gestão e Ordenamento Urbanístico

Av. Amália Rodrigues, n.º 20, Urbanização da Ribeirada - 2675 Odivelas
Tel.: 21 932 06 00
Horário de funcionamento: dias úteis das 9h00 às 16h00



Oportunidades para ser feliz em Odivelas

TERMINA NO final do mês de Maio a entrega de candidaturas ao primeiro empreendimento para jovens a custos controlados de Odivelas. São 146 fogos a que muitas pessoas já se candidataram.

Esta aposta prende-se com uma política de Habitação sustentável e sustentada no concelho, que a autarquia tem assumido.

Esta é uma das grandes preocupações deste Executivo, decorrente, também, da necessidade que muitos jovens deste concelho sentem, como fazem saber junto dos serviços da Câmara, sobretudo dos que constituíram família há pouco tempo e querem constituir um lar na terra onde cresceram. Como é sabido, Odivelas é hoje um local de preferência residencial, não de inevitabilidade, como há alguns anos, quando o concelho era uma área peri-

férica da capital. Por isso se percebe o porquê dos preços da habitação praticados no concelho, que já não estão ao alcance de muitos.

Tendo a autarquia a preocupação de manter no concelho os jovens que aqui cresceram e vivem, e onde pretendem estabelecer família, as candidaturas só são permitidas aos residentes em Odivelas, numa clara valorização dos elos emotivos e sociais que muitos jovens de Odivelas têm com a sua terra.

O Alto da Mãe d'Água - assim denominada a nova zona de requalificação da Arroja, surge como um empreendimento que vem dar resposta a uma necessidade premente do nosso concelho e, em especial, de muitos jovens.

O projecto foi apresentado publicamente em Fevereiro e os responsáveis municipais fizeram questão de realçar a importância deste projecto, como mais um da Terra de Oportunidades que se está a surgir neste concelho.



Esclarecimentos sobre o Novo Arrendamento Urbano

PELA IMPORTANTE mudança que ocorreu em termos legislativos, a autarquia promoveu em Março e Abril um conjunto de sessões de esclarecimento em todas as freguesias do concelho, sobre a nova lei do arrendamento.

Muitas pessoas aderiram e participaram nas sessões, podendo informar-se melhor do que mudou com a entrada em vigor da nova lei.

Já em Janeiro a Câmara promovera um seminário, "O Novo Regime do Arrendamento Urbano", dirigido a inquilinos, proprietários e técnicos da área do Direito e Engenharia, com o propósito de informar e sensibilizar os diversos agentes para o novo articulado legislativo.

"As autarquias têm sido parceiros privilegiados da acção da APAV"



JOÃO LÁZARO, VICE-PRESIDENTE E DIRECTOR-EXECUTIVO DA APAV FALOU À REVISTA MUNICIPAL. CONHECE BEM ODIVELAS, ONDE CRESCERAM E VIVEU POR MAIS DE 20 ANOS, E CONSIDERA QUE AS PARCERIAS DAQUELA INSTITUIÇÃO COM AS AUTARQUIAS SÃO FUNDAMENTAIS. AOS 36 ANOS DE IDADE E COM UMA DEDICAÇÃO DE 15 ANOS AO APOIO À VÍTIMA DE CRIME, ACREDITA QUE TEMOS, HOJE, UMA SOCIEDADE MAIS DESPERTA E MENOS TOLERANTE EM RELAÇÃO À VIOLÊNCIA.

Segundo dados recentes, nos últimos anos tem havido um aumento da violência doméstica em Portugal. Na sua opinião, a que se deve este aumento?

Não podemos dizer que há propriamente um aumento da violência ou dos crimes praticados, para além daqueles que as cifras e as estatísticas oficiais mostram. Na questão da violência doméstica, esse aumento significa, cada vez mais, a consciência de cada um de nós e de quem é vítima de crime. Primeiro, porque foi vítima de crime e essa violência não é tolerável nem deve ser tolerada e por isso procuram ajuda para saber que direitos têm e como podem ultrapassar a situação. Por outro lado, e com este discurso não me restrinjo apenas à violência doméstica, começa a haver em várias áreas uma menor tolerância das várias comunidades face à violência.

Um desses aspectos é claramente a violência doméstica, em que as comunidades sentem cada vez menos que este é um assunto apenas entre a vítima e o agressor. Também nos processos de crianças e jovens em risco, muitas das indicações que existem, são também resultado de uma preocupação crescente e cada vez menor tolerância face à violência em que esses se encontram.

Considera, então, que temos uma comunidade mais atenta e mais desperta face a esta problemática?

Sim, com todas as deficiências e com tudo o que ainda há por fazer. Temos, também, um sistema de controlo social que está mais operante do que estava. Claramente, isto não significa que está tudo bem, mas significa que as coisas estão a acontecer. Razão disso é, por exemplo, na questão da violência doméstica,



João Lázaro na primeira pessoa

Jurista, algarvio de nascença, viveu na Freguesia de Odivelas durante mais de 20 anos. Não é filho da terra, mas cresceu em Odivelas, onde ainda vivem os pais. Trabalha no apoio à vítima, na APAV, há cerca de 15 anos, onde é Vice-Presidente e Director-Executivo.

muitas das pessoas que chegam à APAV são indicadas por terceiros - amigos, colegas de trabalho, entidades patronais ou vizinhos, por exemplo. Isto significa que há um partilhar da responsabilidade de cada um pelo facto de alguém que foi vítima de crime poder ser ajudado.

Em 17 anos de existência, qual tem sido o papel de APAV?

O papel da APAV tem sido tentar exercer a missão para a qual foi criada e que é o apoio à vítima de crime. A aposta na generosidade do voluntariado social, por exemplo, é claramente uma aposta ganha. Neste contexto, a APAV está estruturada com uma rede nacional, ou seja, gabinetes da APAV que não são delegações abertas a partir de um centro que centraliza tudo, mas que são antes gabinetes abertos e mantidos em parcerias, dando resposta às solicitações e necessidades que existem nas comunidades locais. Ou seja, é uma rede nacional de gabinetes locais de apoio à vítima, onde cada comunidade tem a função de criar o seu espaço e estabelecer as pontes que sejam necessárias, seja com instituições particulares ou públicas.

No seu entender, qual o papel das autarquias na prevenção da violência doméstica?

A rede nacional de gabinetes de apoio à vítima espelha esse papel. A APAV está desenhada como um modelo de instituto público, daí haver gabinetes abertos nas principais cidades do país. Mas mesmo nesses gabinetes ou nos gabinetes locais, as parcerias com as autarquias são fundamentais, face às crescentes competências e apetências dessas câmaras municipais pela área social, o que vem em resposta às solicitações das comunidades. Neste domínio, as autarquias têm sido parceiros privilegiados da acção da APAV no território nacional.

A Câmara Municipal de Odivelas tem estabelecido algumas parcerias com IPSS's. Como entende esta atitude por parte da autarquia?

Penso que é um caminho a seguir, uma vez que o chamado princípio da subsidiariedade não deve ser somente aprovado, deve ser praticado e monitorizado. O que está em causa é a prestação de serviços à população, serviços esses que

O Apoio à Vítima em Odivelas

De acordo com os dados relativos à actividade da APAV em Odivelas-Loures, no ano de 2005 (os dados relativos a 2006 ainda não se encontravam disponíveis à data de fecho desta edição), é possível chegar às seguintes conclusões:

a: O tipo de contacto presencial efectuado pela própria vítima ocorre em cerca de 56,5% das situações sinalizadas. Segue-se o contacto telefónico com 8,7% do total;

b: A vitimação é frequentemente do tipo continuada (72,1%). Apenas em 20,9% das situações, o crime registado não volta a acontecer;

determinadas entidades estão melhores vocacionadas para o fazer do que outras entidades estatais. O interesse final a verificar é se o destinatário da acção - o cidadão vítima de crime e violência - tem uma melhor resposta para as suas necessidades.

«A violência doméstica é um fenómeno transversal a todas as culturas, idades e classes sociais.»
Concorda com esta afirmação?

Claramente. A violência doméstica não se explica pela questão da pobreza. Este é um problema que atravessa horizontal e verticalmente a sociedade portuguesa, mesmo em termos de territorialidade. Podem existir expressões específicas para cada grupo ou faixa, em termos territoriais. Há, por exemplo, manifestações de violência que são mais características de determinadas regiões do país do que outras, e que estão relacionadas com a própria cultura local. Em termos de classe sócio-económica, a percepção da violência pode ser diferente: se estivermos a falar de uma vítima com um grau académico superior, se



calhar a primeira chapada é percebida como um acto de violência final, o que pode não acontecer a uma pessoa com outra cultura sócio-educativa. Mas é certo que a violência existe, independentemente de ser percebida com graus diferentes.

"A violência doméstica não se explica pela questão da pobreza. Este é um problema que atravessa horizontal e verticalmente a sociedade portuguesa, mesmo em termos de territorialidade."

As pessoas continuam a ter medo de dar a cara?

Eu diria que têm cada vez menos, e que a responsabilidade colectiva e o controlo social que se está a construir têm sido razões pelas quais as pessoas têm menos medo.

Existe, também, o problema da falta de celeridade do sistema judicial, que significa que uma justiça que não seja célere é me-

nos justa. Cerca de metade, ou pouco mais de metade, das vítimas que ocorrem à APAV nunca tinha feito queixa ou passado por uma instância formal de justiça. Estas pessoas necessitam de uma resposta bem mais célere do sistema judicial.

Se pudesse aconselhar as vítimas, que conselho lhes daria?

Dir-lhes-ia para quebrarem o silêncio. A assinatura da APAV era, até há algum tempo: Falar ajuda, o que continua a ser verdade. Há que quebrar o silêncio e falar sobre o problema, pois daí poderão vir respostas ou indicações de respostas.

CARACTERIZAÇÃO DA VÍTIMA E DO AUTOR DO CRIME

VÍTIMA	AUTOR DO CRIME
Sexo Feminino	Sexo Masculino
Entre os 26 e os 35 anos	entre os 26 e os 35 anos
Sem dependências	Sem dependências
Casada	Casado
Nacionalidade Portuguesa	Nacionalidade Portuguesa
Ensino secundário	Ensino secundário
Empregada	Empregado
Pessoal dos serviços directos e particulares, de protecção e segurança	Operários, artífices e trabalhadores similares da indústria extractiva e construção civil

Novo Serviço de Leitura na Biblioteca D. Dinis Igualdade para Todos em Odivelas

NO ANO Europeu da Igualdade de Oportunidades para Todos, Odivelas abre ao público um Serviço de Leitura Especial, um serviço para pessoas com deficiência visual.

O espaço funciona na Biblioteca Municipal D. Dinis, que se vai revelando, cada vez mais, como uma casa da Cultura e Serviço Público de excelência na Área Metropolitana de Lisboa.

Com este novo serviço, a autarquia derruba mais uma fronteira, cumprindo, também neste campo, as oportunidades que qualquer cidadão, independentemente da sua circunstância pessoal, tem direito.

A aposta de Serviços Municipais de referência tem-se assumido e consolidado em Odivelas.



O que é o Serviço de Leitura Especial?

É um serviço de apoio ao deficiente visual, pautado pelos princípios de equidade no acesso à informação e à cultura a todos os cidadãos. O serviço oferece apoio técnico especializado, acesso ao catálogo bibliográfico informatizado, assim como a toda a documentação, independentemente, do seu suporte. O serviço disponibiliza livros em Braille, Audiobooks e Livros Digitalizados, assim como o acesso à Internet.

Jovens debatem violência doméstica

MUITOS ALUNOS das escolas Maria Máxima Vaz e Secundária de Odivelas estiveram nos Paços do Concelho, numa sessão de debate sobre violência doméstica. Participaram neste debate os actores dos “Morangos com Açúcar”, Marlene Pereira e Tiago Felizardo, respectivamente a “Angelina” e o “Manel” da série televisiva. A sua presença prendeu-se com os papéis que assumem no pequeno ecrã, visto interpretarem personagens que são alvo de violência doméstica na ficção.

Foi possível promover a sensibilização dos mais novos para uma realidade que ainda se faz sentir no nosso país, pois uma em cada três mulheres é alvo de violência doméstica.





Desporto para todos

PARTE DA significativa Qualidade de Vida que a autarquia promove, tem passado pela prática desportiva. Por isso, o Pelouro do Desporto tem desenvolvido um conjunto de iniciativas, em todo o concelho, no sentido de oferecer as melhores condições aos munícipes para a prática de exercício físico.

Desde o início do ano, num espírito de: Desporto para todos e para todas as idades, a Câmara tem levado a cabo várias iniciativas, entre as quais se destacam:

- Desporto na Rua,
- Clube do Movimento,
- Odicaminha,
- Odipedala.

Já muitos munícipes participaram nestas iniciativas, que se têm revelado autênticos momentos de salutar convívio e animação.

Badminton, basquetebol, caminhadas, ciclismo, corrida, ginástica, jogos tradicionais, marcha, tiro com arco, voleibol, são alguns dos desportos que têm sido praticados.

As iniciativas decorrem em todo o concelho ao longo do ano, para participar, basta apenas a vontade de comparecer.



Barcelona vence Torneio Luís Figo

TEVE LUGAR no fim-de-semana da Páscoa (6,7 e 8 de Abril) mais um Torneio Internacional de Futebol Infantil da Pontinha, organizado pelo Clube Atlético e Cultural (CAC), que este ano contou com o futebolista português, Luís Figo, como patrono.

Nesta edição, a 27ª, o Barcelona derrotou na final o Benfica por 1-0. Participaram no torneio, este ano com uma disposição organizativa à semelhança da Liga dos Campeões, além das equipas finalistas, as equipas portuguesas do F.C. Porto e Sporting, os italianos do Inter de Milão, os holandeses do PSV Eindhoven, os ingleses





Cultura viva em Odivelas

DANDO SEGUIMENTO ao programa cultural que a autarquia tem traçado, o Pelouro da Cultura tem fomentado uma série de iniciativas no concelho, assinalando momentos culturalmente relevantes, ao mesmo tempo que promove e facilita o acesso dos munícipes à Cultura.

Um dos poetas mais significativos da corrente simbolista portuguesa, **Camilo Pessanha**, foi homenageado num ciclo de actividades, que compreenderam leitura de poemas, visionamento de um filme sobre a vida do poeta e o lançamento, em Odivelas, de uma das suas obras mais marcantes: “Clepsidra”.

José Afonso foi homenageado em Odivelas. No dia em que se assinalou o 20º aniversário do desaparecimento de Zeca Afonso, 23 de Fevereiro, decorreu na Quinta da Memória um colóquio dedicado à importância do cantor na sociedade e cultura portuguesas. O momento também contou com uma sessão musical, tendo sido ouvidas várias letras de José Afonso. Para assinalar a data, esteve patente durante vários dias, nos Paços do Concelho, uma exposição foto-biográfica do compositor.



O Dia Mundial da Poesia, que se assinalou a 22 de Março, contou com a participação do consagrado poeta português, **António Ramos Rosa**, num dia em que cerca de meia centena de crianças, das Escolas Básicas do 1º Ciclo, do Olival Basto e Máxima Vaz, difundiram poesia nas ruas do concelho. As celebrações do dia, além das artérias do concelho, tiveram lugar na Biblioteca Municipal D. Dinis e no Centro Cultural Malaposta e estenderam-se por vários dias, tendo sido concluída a celebração do Dia na Biblioteca Municipal, com uma tertúlia animada por poetas e adeptos da poesia de Odivelas.

O **Dia Mundial do Livro** também foi assinalado na semana de 23 de Abril. Elementos dos Artistas Unidos participaram nas iniciativas, tendo interpretado textos de importantes autores, como Ramón Gomez de la Serna, Nikolai Gógol.

Combate ao abandono escolar

A PONTINHA já conta com um Gabinete de Apoio Psicológico. Este serviço resulta de uma parceria entre Câmara, Junta de Freguesia da Pontinha e Agrupamento de Escolas da Pontinha.

O Gabinete, que funciona na Av. dos Bombeiros Voluntários, Loja 8 M, tem como objectivos: prevenir situações e comportamentos de risco ou exclusão social, com enfoque no absentismo, insucesso repetido e abandono escolar precoce.

O trabalho deste serviço é desenvolvido em conjunto com professores, auxiliares de acção educativa, pais e encarregados de educação e comunidade local em que os jovens estão inseridos.

É mais uma aposta educativa da autarquia, com vista à melhoria do sucesso escolar dos alunos.

Crianças são agentes de prevenção rodoviária

O JÁ bem sucedido projecto de Prevenção Rodoviária de Odivelas, tem continuidade este ano. São muitos os alunos, professores e pais envolvidos neste projecto, que conta com a parceria do Automóvel Clube de Portugal (ACP), da Mafre Seguros e a participação da Associação para a Promoção da Segurança Infantil (APSI).

Este projecto, que também envolve as forças de segurança que operam no concelho, PSP e GNR, tem como principal objectivo reduzir os índices de sinistralidade rodoviária infantil.

Neste contexto, e enquadrando-se na primeira Semana da Segurança Rodoviária Global, da ONU, a que Odivelas se associou, decorreram um conjunto de iniciativas em Maio, que envolveram os mais novos, forças de Segurança e Bombeiros, e que contou com a presença da Governadora Civil de Lisboa, Adelaide Rocha.

Os Vigilantes-Patrolheiros, elementos de sucesso deste objectivo de reduzir a sinistralidade rodoviária infantil no nosso concelho, pelo trabalho que assumem todos os dias junto das escolas, mais propriamente nas passeadeiras de peão, têm proporcionado a alunos e pais, bem como aos outros peões, um aumento da segurança rodoviária.

Jovens com iniciativas

AS FÉRIAS da Páscoa serviram para algumas dezenas de jovens participarem nas iniciativas de Juventude da Câmara Municipal. Além da animada noite de karaoke, no bar By, em Odivelas, puderam visitar o Aquário Vasco da Gama, o Centro de Recuperação do Lobo Ibérico, a redacção do jornal desportivo “Record”, assim como participar num torneio de Magic e usufruir de uma tarde de equitação.



Mais Árvores plantadas em Odivelas

ASSINALANDO O Dia da Árvore, no arranque da Primavera, plantaram-se várias árvores no Olival do Pancas, Freguesia da Pontinha: duas olaias, duas palmeiras, duas romãzeiras, uma ameixeira de jardim, 24 Freixos e três pimenteiras bastardas.

Após a plantação seguiu-se uma visita às instalações do Instituto de Apoio à Criança (IAC), no Bairro Olival do Pancas, onde se encontrava patente uma exposição sobre o trabalho desenvolvido no âmbito do Projecto “Viver Olival do Pancas”. O Instituto funciona naquela área desde 1995 e beneficia actualmente cerca de 115

crianças e jovens.

A visita ao IAC serviu para juntar a preocupação ambiental à preocupação social.

A autarquia continua a proceder à plantação de árvores em todo o concelho, numa aposta de mais e melhor Ambiente para Odivelas.



Dia da Floresta Autóctone

UM CARVALHO, uma alfarrobeira e três medronheiros foram as espécies de flora autóctone nacional escolhidas para uma plantação comemorativa no Parque Urbano da Póvoa de Santo Adrião, por ocasião do Dia da Floresta Autóctone.

Nesta iniciativa estiveram presentes cerca de duas dezenas de crianças do 3º ano da Escola Básica Chafariz d'El Rei, às quais foram explicadas as características das árvores pelo Professor Catedrático Jubilado da Universidade Clássica de Lisboa, Fernando Catarino.

No mesmo dia, à tarde, nos Paços do Concelho, decorreu uma sessão sobre o Dia da Floresta Autóctone. Compareceram cerca de meia centena de pessoas, que ouviram e interpelaram Carlos Moura, da QUERCUS, e Fernando Catarino, Professor Catedrático Jubilado da Universidade Clássica de Lisboa.

Concelho mais seguro

A DIVISÃO de Fiscalização Municipal efectuou, durante o ano de 2006, inúmeras operações, no sentido de proporcionar mais condições de segurança aos munícipes. Das diversas operações, a estabelecimentos de restauração e bebidas, que visaram inspecionar as condições de higiene e segurança, a estabelecimentos de diversão nocturna, até à venda ambulante ilegal e ao comércio ilegal de veículos na via pública, os serviços municipais actuaram, a diversos níveis, com as respectivas autoridades (entre as quais PSP, GNR, IGAC, SEF e ASAE).



No ano passado, registaram-se resultados bastante significativos:

- . Fiscalização de 315 estabelecimentos de restauração e bebidas no âmbito da 'Operação Omega';
- . 35 operações em estabelecimentos de diversão nocturna;
- . 402 autos levantados por infracção aos Regulamentos e legislação em vigor;
- . Participação em mais de 120 Comissões de Vistorias, para efeitos de licenciamento de estabelecimentos;
- . Identificação e notificação de 158 proprietários, detentores ou usufrutuários, para limpeza de terrenos susceptíveis de criar ambientes insalubres ou com potencial risco de deflagração de incêndios, nos termos do disposto no Regulamento de Resíduos Sólidos e da Higiene e Limpeza de Espaços Públicos;
- . Apreensão de mais de 2365 artigos de venda e de mais de 1520 kgs de bens perecíveis, no decurso de fiscalizações no âmbito da venda ambulante ilegal;
- . Remoção de 338 viaturas com indícios de abandono e/ou estacionadas abusivamente da via pública, nos termos do disposto no Regulamento Municipal de Veículos Estacionados Abusiva e/ou Indevidamente na Via Pública;
- . Identificação de 15 particulares que se dedicavam à venda de veículos na via pública e remoção de 15 veículos com dísticos e/ou publicidade para venda.

A Divisão de Fiscalização está a reforçar a vigilância das ruas do concelho e a autuar quem conspurca as arté-

rias, principalmente os donos de animais de estimação que não cumpram as regras instituídas em Regulamento. A Fiscalização Municipal está, também, atenta aos animais de estimação classificados como perigosos, que andem à solta na via pública.

"Estar legal compensa!"

A AUTARQUIA, determinada na política de proximidade, tem assumido uma postura de franco e aberto diálogo com todos os agentes económicos do concelho, pois as sinergias entre os diversos intervenientes que operam no concelho são frutíferas para o desenvolvimento económico e social de Odivelas.

No sentido de tornar a relação ainda mais próxima, decorreram duas sessões no âmbito da iniciativa "Estou legal compensa!", que permitiram a cerca de duas centenas de empresários do concelho tomar conhecimento de um conjunto de processos e diligências necessárias para a legalidade de diversas actividade económicas. O primeiro encontro subordinou-se ao licenciamento industrial e o segundo a licenças de Recinto, de Ruído e autorização para utilização de vias públicas para Actividades Desportivas, Festivas ou de outra natureza. O saldo dos encontros é bastante positivo, em especial pelos esclarecimentos e dúvidas prestados.



Mais e melhor Saúde em Odivelas para todos

TÊM SIDO inúmeras e em vários domínios de intervenção as actividades que o Pelouro da Saúde da autarquia tem desenvolvido, no sentido de promover a Saúde Pública e a Qualidade de Vida dos munícipes.

As actividades têm conjugado uma aposta da autarquia em identificar a realidade concelhia, ao mesmo tempo que assume campanhas de sensibilização e prevenção, que têm contado com a participação de muitos munícipes.



Foi apresentado nos Paços do Concelho o estudo **“Mito, crenças e Tabus da população não escolarizada do Concelho de Odivelas face à SIDA”**. Trata-se de um documento que tem por base um inquérito que foi aplicado a jovens residentes no concelho, com idades compreendidas entre os 15 e os 30 anos, no ano passado. Apresentado por Vítor Cláudio, docente do Instituto Superior de Psicologia Aplicada (ISPA), o estudo permite tirar várias ilações, em termos de comportamentos e crenças desta faixa etária, e é um instrumento importante da autarquia, revelando-se estratégico quanto às medidas a adoptar junto desta população, no sentido de prevenir comportamentos de risco.



Em Maio, a Câmara Municipal e a “Educação Viva” assinaram um protocolo para desenvolver um trabalho conjunto em matéria de prevenção das toxicodependências e educação sexual no concelho. Este acordo contempla, entre outras acções conjuntas, várias sessões de debate direccionadas a pais e encarregados de educação, denominadas **“Pais à conversa... sobre prevenção das toxicodependências”**. Estas sessões decorrem em todas as freguesias do concelho, em Maio e Junho, no qual se pretende realçar a importância da família no contexto preventivo.



Inserida na **campanha municipal de sensibilização sobre o AVC**, a autarquia e a Sociedade Portuguesa do Acidente Vascular Cerebral promoveram um rastreio gratuito no Centro Comercial Odivelas Parque.

Mais de 1500 pessoas puderam medir a tensão, os níveis de glicemia, de colesterol, verificação do Índice de Massa Corporal e realizar electrocardiogramas.



Numa parceria estabelecida com a Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Coimbra e o Hospital Dona Estefânia, a Câmara promoveu um **rastreio auditivo** nos 28 Jardins-de-infância da rede pública e IPSS's para a 1ª infância com valência pré-escolar. Foram rastreadas mais de 600 crianças, tendo sido detectados centena e meia de casos com problemas. Estas crianças, que apresentavam problemas auditivos, foram encaminhadas para o Hospital Dona Estefânia, onde receberam tratamento.



Odivelas no Salão Imobiliário de Lisboa

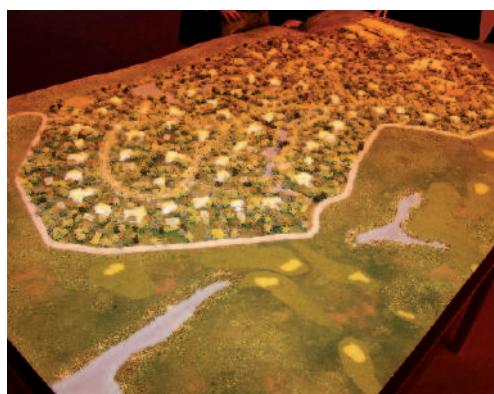
PELA PRIMEIRA vez, a Câmara Municipal de Odivelas esteve presente no Salão Imobiliário de Lisboa, um certame relevante em termos de planeamento, urbanismo, reabilitação urbana e imobiliário.

O Salão, que merece a melhor atenção de investidores nacionais e estrangeiros, é o maior do país neste âmbito e decorreu, como é hábito, na Feira Internacional de Lisboa, no Parque das Nações.

No stand da Câmara de Odivelas, foram dados a conhecer vários projectos que a autarquia está a desenvolver.

A elaboração do Plano Director Municipal mereceu destaque, assim como o projecto do Pólo Tecnológico de Famões.

No final, foi possível fazer um balanço positivo, pois, mais do que a presença, a participação revelou-se importante, permitindo fornecer dados e conhecimentos a muitos investidores sobre este concelho que se afirma, cada vez mais, como um local de desenvolvimento na Área Metropolitana de Lisboa.





NOVO MERCADO DE ODIVELAS

Estudo Urbanístico do Mercado de Odivelas



A INTERVENÇÃO que se pretende levar a cabo no espaço do actual Mercado de Odivelas surge na sequência do processo de requalificação dos mercados públicos do Concelho de Odivelas e pela sua localização estratégica no seio da malha urbana da cidade de Odivelas, entre a Av. D. Dinis e a Rua Gil Eanes.

A APOSTA recai na construção de um complexo edificado de carácter misto, onde se pretende conjugar habitação e serviços com a existência de um novo mercado, aliado a outro tipo de comércio.





Os objectivos principais deste estudo são:

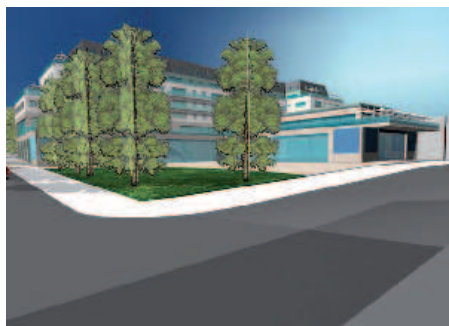
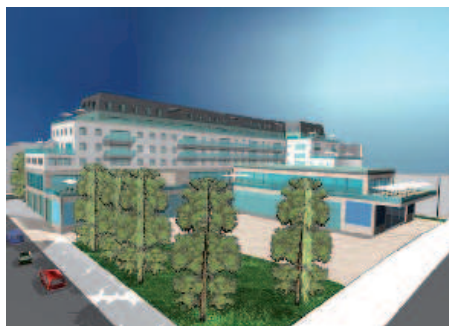
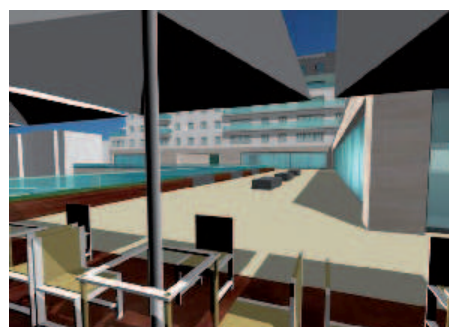
- .Regeneração do núcleo antigo do centro de Odivelas com a criação de um novo pólo de usos mistos;
- .Criação de vários pisos de estacionamento público, com cerca de 370 lugares;
- .Construção de um novo mercado em substituição do actual;
- .Criação de espaços públicos de qualidade;
- .Desenvolvimento económico do concelho.

Para isso propõe-se:

- .A criação de uma praça pública, entendida como um espaço de estadia e lazer;
- .Requalificação urbana e ambiental do espaço público;
- .Construção de novos equipamentos comerciais criando uma nova centralidade na cidade com carácter misto de habitação e serviços de várias ordens incluindo equipamentos sociais e culturais;
- .Criação de dois pisos subterrâneos de estacionamento público.

Elaboramos uma forma urbana baseada nos princípios do espaço aberto. Este é um projecto com uma expressão clara do seu carácter e função pública na transição entre os blocos habitacionais pré-existent e a nova praça.

A ideia é enquadrar esta proposta no conjunto de requalificação da Av. D. Dinis, no sentido de desenvolver no futuro caminhos pedonais, de modo a criar um novo dinamismo, associado ao conceito de “rua direita”, não esquecendo que estas operações de reforma em áreas centrais constituem um capítulo principal, antigo e presente, da nossa história urbana.



Piscina Municipal proporciona mais condições

A MELHORIA de prestação de serviços aos munícipes é uma aposta da Odivelgest. Os espaços que pode encontrar na Piscina municipal, designadamente uma piscina específica para a hidroterapia e gabinetes de massagens, contemplando actividade com características terapêuticas, onde se destaca a correcção postural e a reabilitação, são disso exemplo.

Os gabinetes de massagens contam sessões de Shiatsu, Massagem Terapêutica, Massagem Anti-Stress e Osteopatia.

Para aceder às sessões, necessita de marcar previamente com a terapeuta. Os valores variam entre os 15€ e os 30€.

O que é?

- . **Shiatsu:** alivia dores no corpo e dá conta de pequenos distúrbios orgânicos pois desperta no paciente uma nova consciência de si. Este trabalho de normalização do fluxo energético traz ao paciente uma sensação de bem-estar, de integração e de melhoria geral. Tem a duração de 60 minutos.

- . **Massagem terapêutica:** Preventivas e/ou curativas, utilizadas especialmente quando existem patologias do foro músculo-esquelético, consiste numa massagem localizada em que se aplicam técnicas específicas consoante o problema em questão. Tem a duração de 30 minutos.

- . **Massagem anti-stress:** com diferentes manipulações e movimentos, exercendo com as mãos pressões de intensidades diferentes de modo aliviar tensão, de acordo com o caso do paciente, procura-se obter um objectivo concreto, melhorar os níveis de stress do paciente. Tem a duração de 30 minutos.

- . **Osteopatia:** Pelo tratamento manual e natural, uma vez que o corpo possui uma capacidade de cura e reequilíbrio. A função do osteopata é tratar, através das mãos, as disfunções somáticas e estruturais do corpo. Tem a duração de 60 minutos.



Malaposta, onde a Cultura se vive

DANDO CUMPRIMENTO ao programa delineado para 2007 pela Odivelcultur, o Centro Cultural Malaposta já organizou, no primeiro trimestre do ano, entre outras actividades, dois relevantes eventos culturais, que contaram com a adesão de milhares de pessoas.

Festival Sentidos

O FESTIVAL Sentidos, uma organização conjunta da Odivelcultur com a CEDEMA (Associação de Pais e Amigos dos Deficientes Mentais Adultos), contou com o Alto Patrocínio da mulher do Presidente da República, Maria Cavaco Silva.

Ao longo de uma semana de Fevereiro, foram muitos os espectáculos e iniciativas culturais que tiveram lugar na Malaposta.

O evento serviu, também, para assinalar o 25º aniversário da CEDEMA e para a apresentadora de televisão, Fátima Lopes, gravar um anúncio televisivo, com a finalidade de angariar fundos em benefício desta associação, que desenvolve uma nobre e valiosa missão social.

O reconhecimento, unânime, da qualidade do Festival, por parte do público, acabou por servir de incentivo à organização, que já se comprometeu a realizar novo Festival dos Sentidos em 2009.

Bienal Lusófona

AO LONGO do mês de Março, a Bienal Lusófona, que decorreu no Concelho de Odivelas, reuniu um conjunto de personalidades das diversas áreas do conhecimento e da cultura lusófonas.

Tiveram lugar muitas iniciativas, do teatro à dança, do cinema à escultura, dos debates e tertúlias literárias à pintura. Foi, em suma, uma iniciativa sem precedentes no panorama nacional.

Estiveram presentes na Bienal artistas de todos os Estados de língua oficial portuguesa, bem como participantes de Macau e Goa. A Bienal, que contou com a participação de Maria Barroso, na qualidade de Presidente da Comissão de Honra, foi um momento único e expressivo da vontade de muitas pessoas quererem valorizar o património da Lusofonia, que é, cada vez mais, um património mundial.

A adesão expressiva de público à Bienal revelou-se, também, indicativa, quanto ao interesse e identificação de muitas pessoas com o projecto lusófono, que, além da união pela língua portuguesa, se constrói através dos laços históricos e culturais de povos dos quatro cantos do globo.



Centro de Exposições de Odivelas

...onde a Cultura tem lugar!



> Pintura > Escultura > Fotografia > Multimédia > Ateliers >
> Pintura > Escultura > Fotografia > Multimédia > Ateliers >

Pintura
Escultura **Multimédia**
Fotografia **Ateliers**

Rua Fernão Lopes (ou Traseiras dos Paços do Concelho - Quinta da Memória)

Tel.: 21 932 08 00 | Fax: 21 933 36 21

Horário: 3ª a Domingo, das 10h00 às 20h00 (encerra à 2ª feira e Feriados)